

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

Participantes:

PN-DST/Aids – Mariângela Simão (Diretoria) Eduardo Barbosa (Diretoria), Mauritânia Pereira (SCDH), Ana Paula Prado (SCDH), Ângela Pires (SCDH), Rubens Duda (SCDH), Adailton Silva (SCDH), Carlos Passarelli (ACI), Sérgio D Ávila (ASPLAN), Ivo Brito (Prevenção), Katia Guimarães (Prevenção), Marcos Benedetti (Prevenção), Juliana Monteiro (ASIP), Rogério Scapini (UAT).

Representantes de Fóruns e Movimentos Sociais:

- Frederico Luz (Fórum ONG/aids BA), Américo Nunes Neto (Fórum ONG/Aids SP), Sebastião Diniz (Fórum ONG/Aids/RR), Cristiano Silva (Fórum ONG/Aids PI), Sebastião Jr. (Fórum ONG/Aids MS), Carlos Eduardo Letti (Fórum ONG/aids RS), Jaime Marcelo (Fórum ONG/Aids RJ), Darnyclei Costa (Fórum ONG/Aids AC).
- Roni Lima (Movimento de Pessoas Vivendo com HIV/Aids), Juçara Portugal (Movimento de Mulheres), Pai Celso (Movimento Negro), Celina Cadena (Movimento Indígena), Léo Mendes (Movimento Homossexual), Elandias Souza (Movimento de Redução de Danos), Silvia Reis (Movimento de Transgêneros, Travestis e Transexuais)

Ausentes: Representações do Movimento Popular e do Movimento Estudantil

PAUTA DA XVI CAMS

Mauritânia Pereira (PN-DST/Aids - SCDH) – Abre a reunião. Homenagem a Chico Dantas. (apresentação em powerpoint disponível em www.aids.gov.br/mediacenter - reuniões/cams)

09 HS – INFORMES DO PN-DST/AIDS E QUESTÕES GERAIS

Mariângela Simão e Eduardo Barbosa - PNDST/Aids – Diretoria

Mariângela Simão (PN-DST/Aids - Diretoria) –

- empréstimo junto ao Banco Mundial – informa série de desafios, desde decisão do governo de não contrair novos empréstimos para não aumentar dívida externa e que por isso há uma série de negociações a serem feitas para viabilizar o acordo. O projeto está voltado para o aprimoramento da gestão em aids (Aids-SUS).
- informa mudança na Chefia da ASPLAN, que passa para Sérgio D´Ávila.

Orientações para estados e municípios para elaboração do PAM 2008

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

Sérgio D'Ávila (PN-DST/Aids – ASPLAN) - Informa que, nesse próximo semestre, estados e municípios começam a elaborar seus PAMs relacionados ao incentivo. O processo de elaboração se conclui, em tese, até final do mês de outubro. Informa que, até então, o PN tenta dar subsídios para que elaborem de forma adequada com suas necessidades/realidade local e considerando diretrizes e prioridades nacionais para o enfrentamento da epidemia. Informa que o PN está fechando um conjunto de orientações, que serão disponibilizadas na página do incentivo www.aids.gov.br/incentivo bem como estabelecer agenda com municípios para dar esses subsídios. Espera-se que os PAMs sejam construídos de forma participativa e integrada com os atores envolvidos no enfrentamento da epidemia.

Juçara Portugal (Movimento de Mulheres) – lembra também dos recursos que vêm de emendas parlamentares, vislumbrando a necessidade de consultar o PN-DST/Aids.

Ivo Brito (PN-DST/Aids – Prevenção) – aponta a necessidade da sociedade civil politizar a discussão acerca dos recursos que são alocados para as ONGs, em razão da série de mudanças em curso e que de algum modo impactam o PN-DST/Aids.

Mariângela Simão (PN-DST/Aids - Diretoria) – Sobre os Eventos ocorridos, informa:

- que aconteceu a Mostra sobre Saúde e Prevenção nas Escolas, que teve cerca de 700 pessoas envolvidas. A terceira mostra será junto ao Congresso de Prevenção;
- Audiência na Câmara dos Deputados sobre o caderno das coisas importantes e máquina de preservativos a pedido do Deputado Eduardo Barbosa, de Minas Gerais;
- Brasil faz parte da Junta de Coordenação do UNAIDS e uma das questões debatidas intensamente foi que as ongs passassem a ter voz e voto, questão que o Brasil referendou e foi apoiado por El Salvador. Na próxima reunião do Conselho Executivo o assunto será pautado novamente.
- Durante agosto dois eventos que iriam ocorrer foram adiados por conta do apagão aéreo:
Seminário sobre Redução de Danos (4 e 5 de setembro)
 - Ivo Brito (PN-DST/Aids – Prevenção) – afirma que o evento possui objetivo de alinhar posições em relação ao tema
 - Silvia Reis (Movimento de Transgêneros, Travestis e Transexuais) – lembra questão do silicone para discutir seu uso dentro da estratégia de redução de danos
- Consulta sobre Prostituição, DST/Aids e Direitos Humanos
 - Ivo Brito (PN-DST/Aids – Prevenção) – a sugestão do PN-DST/Aids é que se realize final de setembro. PN está consultando o movimento social para compatibilizar a agenda.

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

- Silvia Reis (Movimento de Transgêneros, Travestis e Transexuais) – questiona se é possível realizar consultas estaduais, para o movimento tirar posições para levar para a nacional.
- Ivo Brito (PN-DST/Aids – Prevenção) – não há objeção para realização e levar posições mais estruturadas para a consulta nacional.
- Mariângela (PN-DST/Aids – Diretoria) lembra que data já havia sido fechada para agosto, foi adiada.

- Informa realização da Conferencia Nacional de Políticas para as Mulheres e do Seminário sobre Saúde da População GLBT.
- Lembra que esse ano tem Conferência Nacional de Saúde e que estão acontecendo as Conferências nos Estados.
- Seminário Brasil-França – aconteceu em Brasília. O tema foi discriminação. Ressalta baixa presença, apesar do elevado número de demanda que o PN teve que recusar inscrições. Espera ter outro formato no próximo ano.
 - Eduardo Barbosa (PN-DST/Aids – Diretoria) lembra que o Seminário foi gravado e está disponível na página do PN-DST/Aids (www.aids.gov.br/mediacenter).
- Visita da Princesa Anne – no dia 11 de julho, a princesa visitou a Transforme, casa de apoio em Brasília.
- Informa que nos dias 3, 4 e 5 de setembro, no Rio de Janeiro acontecerá uma Reunião Regional sobre saúde pública inovação e propriedade intelectual.
- Eduardo Barbosa (PN-DST/Aids – Diretoria) – informa que aconteceu evento que abordou o tema Aids e Deficiências. Aconteceu de 6 a 8 de agosto, promovido pelo MS, através da Área de Saúde da Pessoa com Deficiência. Está previsto um Seminário nacional sobre o tema, no Rio de Janeiro, no final do ano.
- Eduardo Barbosa (PN-DST/Aids – Diretoria) – Informa a realização de encontro no Nordeste de Coordenações DST/Aids. Afirmou preocupação como o evento foi conduzido, principalmente em razão de como se dá a participação da sociedade civil. Afirmou que o Nordeste é a única região em que as Macro regionais são realizadas sem a participação da sociedade civil e chegou-se a conclusão de que é necessária essa participação. Chegou-se a conclusão que existe fragilidade dos dois lados, governo e sociedade civil, e por isso necessidade dos gestores continuarem se encontrando para fortalecer suas ações. Saldo positivo é que a sociedade civil começará a participar.
- Américo Nunes Neto (Fórum ONG/Aids SP) – solicita informação sobre participação do PN no Encontro Nacional das Cidadãs Posithivas.

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

- Ana Paula Prado (PN-DST/Aids – SCDH) – afirma que o encontro foi marcado por muita emoção. Cerca de 200 mulheres estiveram presentes. Em função do pouco apoio financeiro, houve processo de mobilização dessas mulheres localmente para que estivessem representadas. Foram definidas representações regionais. Marcado pela emoção e garra das mulheres. Muitas já estão como delegadas na Conferência Nacional de Mulheres.
- Eduardo Barbosa (PN-DST/Aids – Diretoria) – reforça que coordenação estadual da Bahia teve grande participação para a realização do evento. Reforça que em determinados momentos achava que movimento das cidadãs pudesse estar dividindo o movimento, mas pelo contrario, discute suas especificidades e demonstra a força das mulheres e desejo de participação. Demonstra total compromisso com esse movimento que se soma a nossa batalha.
- Juçara Portugal (Movimento de Mulheres) – solicita apresentação na roda de conversa juntando secretaria de políticas para mulheres e movimento das cidadãs positivas, para ressaltar essa discussão.
- Mariângela Simão (PN-DST/Aids - Diretoria) - sugere que os movimentos e fóruns dêem seus informes.
- Celina Cadena (Movimento Indígena) – parabeniza Bahia pela iniciativa e coloca dificuldade dos povos indígenas em se assumirem enquanto pessoas vivendo com HIV e Aids.
- Silvia Reis (Movimento de Transgêneros, Travestis e Transexuais) – traz informe consolidado dos Movimentos e Fóruns. Sobre ERONGs: aconteceu ERONG Sudeste, onde ficou determinado que delegado/as para ENONG sairiam de lá; ERONG Sul teve como tema “enfrentando epidemia da aids no processo de descentralização do SUS”, foram eleito/as delegado/as, deliberadas representações CAMS, CNAIDS e Comitês, ERONG Norte já aconteceu e ERONG Centro-Oeste vai acontecer em setembro e conselhos de saúde estarão como convidados. Informe do Movimento Homossexual sobre realização do Seminário sobre Saúde da População GLBT, Seminário sobre Saúde do Homem, na Paraíba, e Conferência GLBT proposta para 2008. Movimento Indígena fez lançamento de livro, informa criação pela ONU do Dia Internacional do Indígena como dia 09 de agosto, informa participação no Conselho Nacional de Saúde e Conselho de Direitos Humanos. Solicita que seja possível que a representante do Movimento Indígena realize uma apresentação de dados; que seja informada situação quanto ao

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

medicamento Nelfinavir. Movimento Trans informa que realizou discussão e entende que uso do gel é melhor em bisnaga para evitar desperdício, traz ainda a demanda de encontro nacional de trans positivas, por conta das especificidades. Solicita indicação de um técnico do PN para acompanhar a construção desse encontro.

- Eduardo Barbosa (PN-DST/Aids - Diretoria) – coloca a questão da infinidade de eventos, pedidos e propostas e que PN não tem condições de apoiar todos. Informa possibilidade de ampliar eventos específicos que não teriam apoio em outros lugares. Afirma que neste momento o PN precisa ter apoios mais focados e o movimento buscar também apoio em outros setores de governo e outros possíveis parceiros.
- Silvia Reis (Movimento de Transgêneros, Travestis e Transexuais)– traz solicitação do movimento homossexual quanto ao acompanhamento do caso Chico Dantas no Acre, para que haja investigação e sejam esclarecidos os fatos. Informa que movimento de trans em Roraima conseguiu uma passagem para apoiar a participação de uma das integrantes para acompanhar o evento das cidadãs positivas, informa que o movimento também acompanhará o encontro da RNP para garantir a inclusão das mesmas. Continuando com os informes do movimento trans, ressalta que as integrantes da ANTRA enviam por email suas demandas para serem trazidas a CAMS e que uma delas é a necessidade de continuação do Projeto TULIPA, especialmente por conta da falta de visitas, de monitoramento das ações; coloca questão do nome social e hospitais que estão recusando realização de cirurgias de readequação de sexo; preocupação com membros da CAMS na Conferência Nacional de Saúde, pois trans, por exemplo, não conseguiram participar das conferências municipais e gostaria que PN avaliasse possibilidade de levar representações da CAMS para Conferência. Sobre material da Campanha de 1 de dezembro, afirma dificuldade com coordenações de DST/Aids e solicita que PN envie algum material direto para as ONGs.
- Frederico Luz (Fórum ONG/aids BA) – informa que ERONG Nordeste acontecerá de 3 a 7 de outubro.
- Roni Lima (Movimento de Pessoas Vivendo com HIV/Aids) - informa que acontecerá de 23 a 27 de agosto o II Encontro Nacional da RNP e que todos os seguimentos, trans vivendo com HIV/Aids, indígenas, é de suma importância a localidade do evento que será em Manaus e que estarão debatendo os fatores dificultadores do acesso à saúde. Possivelmente o evento será transmitido, pois não é possível que as 180 mil pessoas que hoje estão em tratamento estejam no evento.

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

- Mariângela Simão (PN-DST/Aids - Diretoria) – retomando a questão do Nelfinavir, informa que foi recolhido pela empresa e que medidas judiciais cabíveis estão sendo tomadas pelo Ministério da Saúde. O medicamento foi para análise fiscal, foram recolhidas amostras de todos os lotes. As medidas legais, administrativas e de vigilância sanitária estão sendo tomadas. Ministério de Saúde montou um grupo para acompanhar, foi feito acordo e a empresa informou todos os lotes que vieram para Brasil. O PN-DST/Aids é quem vai escolher os centros que farão esse estudo. Entende que possa ter havido contaminações em lotes anteriores e a ROCHE está rastreando todos os anteriores, o que nos dá tranquilidade pois o produto foi distribuído em vários países, se conhece pouquíssimo dos efeitos desse contaminante. O estudo informará qual a dose contaminante em seres humanos. A condução do estudo no Brasil será coordenada pelo PN-DST/Aids. O produto não está reintroduzido no mercado e a medida que o PN tiver mais informações, repassará às representações.
- Jaime Marcelo (Fórum ONG/Aids RJ) – comenta que tomava o medicamento há 8 anos e ninguém tem informação e a ansiedade por resposta é muita.
- Mariângela afirma que o Brasil fez várias perguntas, por exemplo, se tem efeitos cumulativos, mas ainda não tem informações completas para colocar no momento em uma nota técnica. Os efeitos com relação a gestantes, a preocupação é porque afeta tecidos em formação. O laboratório está fazendo a pesquisa e PN-MS estará na coordenação, ao contrário do que está acontecendo nos outros países. O PN vai organizar as informações sobre o registro e repassar.
- Roni Lima (Movimento de Pessoas Vivendo com HIV/Aids) – afirma que movimento aguardará mais informações sobre a pesquisa, em razão da proximidade do encontro da RNP.
- Juçara Portugal (Movimento de Mulheres) – informa a realização do II encontro nacional do comitê de ética em pesquisa, em São Paulo,
- Mariângela Simão (PN-DST/Aids - Diretoria) - esclarece que o estudo/pesquisa segue as orientações do CONEP e que resposta é a longo prazo, uma vez que não houve pesquisa em seres humanos, mas somente em cobaias. Há um profundo desconhecimento científico ainda sobre o tema.

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

- Mariângela Simão (PN-DST/Aids - Diretoria) – sobre Efavirenz, informa chegada do medicamento adquirido e que fez solicitação à MERCK para fornecer o número da conta para depositar o Royalty e que possivelmente Brasil depositará em juízo em razão da recusa da empresa. Informa que o Efavirenz pediátrico continua sendo comprado da MERCK que é a única fornecedora. Informa acordo com laboratório ABOTT que foi assinado em julho e que traz para Brasil a formulação do Kaletra em comprimidos. Será distribuído a partir de outubro. Informa que o Brasil pagava 1.379 dólares por ano por paciente, com novo acordo, pagará US\$ 1.072 neste ano e no próximo US\$ 1.000, com a vantagem também de utilizar 4 comprimidos, sendo que antes eram 6 cápsulas e não precisa de refrigeração. O grande sonho é também o Ritonavir também sem refrigeração. Mês que vem sai a nota técnica para os serviços para distribuição e a remessa será em comprimidos. Informa problemas com os produtos da GSK.
- Rogério Scapini (PN-DST/Aids - área de logística da UAT) – sobre problemas com a GSK, informa que os problemas têm relação com a própria empresa, com regulamentação e cumprimento de prazos junto ao fisco. São produtos que só ela comercializa e que há numero significativo de pacientes que fazem uso. O Ministério da Saúde tentou minimizar os efeitos, contudo, alguns atrasos ocorreram, resultando na nota técnica e o fracionamento do produto. Informa ação conjunta do Ministério da Saúde e Receita Federal para liberação do produto e distribuição. Entende que o processo deve estar sendo desgastante, sobretudo para os usuários, mas são questões que independem do Ministério, mas demonstram o descaso da empresa. Empresas problemáticas fazer aporte maior, para que não haja prejuízo e que estoques reguladores não deixem que esse tipo de questão afete o usuário.
- Mariângela Simão (PN-DST/Aids - Diretoria) informa quanto ao Abacavir, que quatro produtores genéricos foram qualificados pela OMS. Segundo ano consecutivo que o Brasil tem problemas com essa empresa e está verificando próxima compra no mercado internacional, assim como outras alternativas.
- Rogério Scapini (PN-DST/Aids - área de logística da UAT) - Informa processo de reestruturação e que até final do ano estabelecer junto aos estados estoques estratégicos maiores. Hoje tem 28 pontos de distribuição. São Paulo tem 160, p. exemplo. Está trabalhando novas tecnologias com laboratórios, principalmente quanto aos de primeira linha. Estão mudando metodologia para que não haja problemas de desabastecimento. Informa que dia 31 acontecerá primeiro inventário nacional dos medicamentos ARV, processo iniciado para o planejamento dos estados. Se o estado não consegue enxergar

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

sua malha de distribuição, fica complicado. A Assessoria de Informática - ASIP colaborou na construção desse mecanismo de logística, para acesso via internet.

- Jaime Marcelo (Fórum ONG/Aids RJ) – concorda com a avaliação de que muitos estados têm dificuldade em gerir o sistema bem como alta rotatividade do pessoal.
- Américo Nunes Neto (Fórum ONG/Aids SP) – traz proposta de que se trabalhe com uma tabela de custo medicação/paciente.
- Mariângela Simão (PN-DST/Aids - Diretoria) - informa que no boletim já existe a informação do Custo Produto e tratamento por ano.
- Carlos Eduardo Letti (Fórum ONG/aids RS) – traz dificuldade no Rio Grande do Sul com aquisição de medicamentos que controlam triglicérides e colesterol para pessoas vivendo com HIV/Aids, em razão do estado estar inadimplente com laboratório e por isso não consegue efetuar as compras. Estão com falta desse medicamento desde novembro de 2006 e por isso pede ajuda do Ministério da Saúde.
- Mariângela Simão (PN-DST/Aids - Diretoria) – Ressalta que muitas vezes a sociedade civil é o termômetro, fonte de informação sobre situação das unidades dispensadoras de medicamentos (UDM). Informa que tem recebido relatos de faltas de medicamento e inclusive instruções de fracionamento quando não há situação de desabastecimento, e que por isso agradece que o movimento social esteja atento e mantenha o PN informado, porque qualquer problema de abastecimento, o PN vai emitir nota técnica com instruções. Alerta para que qualquer coisa que não esteja anunciada oficialmente é de se questionar.
- Mariângela Simão (PN-DST/Aids - Diretoria) – Lembra que o Prêmio de Adesão está com inscrições abertas e encerra dia 17 de agosto. O prêmio foi lançado em 19 de junho, no Seminário de Adesão que aconteceu em Brasília, têm duas categorias, uma para serviços e outra para organizações não governamentais, e premia 3 trabalhos em cada categoria.
- Eduardo Barbosa (PN-DST/Aids - Diretoria) - ressalta a importância em divulgar as boas práticas. O prêmio é um estímulo para destacar práticas que nem sempre são mostradas.

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

- Ângela Pires (PN-DST/Aids - SCDH) – Para acessar o regulamento do prêmio e ficha de inscrição, seguem as instruções. Acessando www.aids.gov.br à esquerda clicar em área técnica, tratamento de HIV/Aids e depois em Prêmio de Adesão.
- Mariângela Simão (PN-DST/Aids - Diretoria) – Afirma que todos os laboratórios estão abastecidos com kits para CD4 e Carga viral. O PN vem observando que alguns laboratórios estão executando menos exames que previsto e ressalta a importância do movimento acompanhar nos estados se há algum gargalo nessa execução de exames e agendamento. Afirma que PN procura cumprir o que está previsto no protocolo, contudo, que sempre existe receio de que os kits possam vencer e por isso sua devem ser acompanhadas. Houve problemas com o LACEN do Maranhão e do Espírito Santo, mas que já foi resolvido.
- Lílian (PN-DST/Aids – ULAB) – Afirma que problema no Maranhão está sendo resolvido nessa semana, quanto a carga viral, mas que os pacientes não chegaram a ser atingidos. Acontece que os exames vinham para Brasília e era até mesmo o PN que buscava os resultados e encaminhava ao Maranhão. Solicita que movimento acompanhe e avise quando houver algum problema.
- Cristiano Silva (Fórum ONG/Aids PI) – afirma que a RNP Nordeste desde 2003 tem panorama da assistência, diagnóstico e esta atualizando neste momento para fazer comparativo.
- Silvia Reis (Movimento de Transgêneros) – afirma que em Roraima existe a demora com relação a questão da carga viral, de 30 a 40 dias para entrega, que foram orientados a levar a questão para o Ministério Público, solicita que PN acompanhe essa questão.
- Lílian (PN-DST/Aids – ULAB) – se compromete em acompanhar a questão.
- Ivo Brito (PN-DST/Aids – Prevenção) – sobre o fórum de preservativos, informa que foi praticamente concluída aquisição de 1 bilhão. Afirma que 2 empresas já assinaram contrato outras regulando situação junto ANVISA para firmar contrato. Informa que duas delas já declararam que possuem estoque e foram fornecedoras do MS anteriormente e que já podem desde já fornecer. Expectativa de consumir o processo e de não haver crise de desabastecimento para os estados. Com relação ao gel, foi concluído processo de produção nacional com a Farmanguinhos (testes), está em fase de negociação para produção em escala. A Farmanguinhos incluiu em sua pesquisa a questão da bisnaga.

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

Ainda há estoque de gel em sachê, por isso precisamos utilizar o que temos. Ressalta importância de pressionar estados e municípios para fazer essa distribuição.

- Silvia Reis (Movimento de Transgêneros, Travestis e Transexuais) – aponta grande reclamação em Roraima de que o estado só receberia 2 caixas.
- Ivo Brito (PN-DST/Aids - Prevenção) – afirma que com relação a gel que não há nenhum problema de abastecimento. O PN encaminha a quantidade programada junto ao estado, por isso a necessidade da sociedade civil verificar junto aos gestores e controlar o que chega aos estados (verificar na página do PN). Afirma que a partir do ano que vem o Brasil aumentará sua produção. Afirma que o problema não é registro, mas encontrar quem produza em escala.
- Mariângela Simão (PN-DST/Aids - Diretoria) – afirma que não é fácil passar do gel para bisnaga, exige mudança de tecnologia, novas máquinas etc.
- Ivo Brito (PN-DST/Aids – Prevenção) – sobre preservativo feminino está com estoque suficiente e iniciando nova compra. Solicita que sociedade civil informe sobre os estoques não utilizados para possíveis remanejamentos. Afirmou ter que intervir em alguns estados para regularizar a situação, identificou casos de produtos com prazo de validade pequeno, pois em função de estarem a muito tempo estocados. Afirma que alguns preservativos estão sendo distribuídos de forma inadequada, em eventos, por exemplo, o preservativo feminino, que deve ter uma distribuição bem orientada. Chama atenção para o movimento colaborar nesse processo.
- Sebastião Diniz (Forum ONG Aids de RR)– afirma que durante a visita quanto ao projeto SOMOS na região norte, as coordenações seguem sem repassar o gel. Afirma que as instituições têm enviado correspondências, as coordenações se comprometem, enviam uma caixa de preservativo para o trabalho de um mês da instituição. Pedem intervenção do PN para a efetiva distribuição.
- Ivo Brito (PN-DST/Aids – Prevenção) – sugere linha de dupla mão, controle do PN em cima da regulação do estoque local e esforço do movimento para acompanhar planilhas do PN que estão na página na internet para cobrar da gestão e assegurar esse insumo.
- Silvia Reis (Movimento de Transgêneros, Travestis e Transexuais) – afirma preocupação, quanto preservativo feminino, de fazer oficina, mas quando quer entregar para

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

profissionais do sexo utilizar, não há disponibilidade pois a coordenação diz que é muito caro.

- Carlos Eduardo Letti (Fórum ONG/aids RS) – lembra que estão em fase de construção de PAMs, sugere maior atuação da sociedade civil, e que gel e preservativo são uma contrapartida do estado e não do PAM.
- Ivo Brito (PN-DST/Aids – Prevenção) – afirma descompasso entre o planejamento de atividades e elaboração do PAM, por isso importância da atuação da sociedade civil.
- Ivo Brito (PN-DST/Aids – Prevenção) - Informe da fábrica de preservativos – entrou em fase de produção para avaliação de qualidade e processo produtivo. Aguardando confirmação agenda do planalto para inauguração da fábrica.
- Darnyclei Costa (Fórum ONG/Aids AC) – solicita verificar participação de fóruns na inauguração .
- Mariângela Simão (PN-DST/Aids - Diretoria) – ressalta que por mais que seja no norte, fábrica é para o Brasil todo, o evento não é do programa de aids. Garante presença do fórum do acre, inclusive com fala, PN trabalhara nesse sentido, mas não é possível garantir a dos demais.
- Darnyclei Costa (Fórum ONG/Aids AC) – solicita verificar possibilidade de reunião ampliada da CAMS, na inauguração.
- Eduardo Barbosa (PN-DST/Aids - Diretoria) – coloca refere-se a impossibilidade, uma vez que inauguração é marcada muito perto, impossível providenciar participação de todos bem como pondera que não é preciso que todos estejam em todos os lugares. Algumas questões como estas e custos acabam impossibilitando atender essa solicitação.
- Mariângela Simão (PN-DST/Aids - Diretoria) – sobre participação na XII Conferencia Nacional de Saúde. Afirma que delegados são tirados nos estados e municípios, não há outra maneira de entrar. Ressalta importância dos movimentos participarem das conferencias locais.
- Mariângela Simão (PN-DST/Aids - Diretoria) responde sobre Cirurgia para trans, que será discutida no seminário de saúde LGBT.

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

- Eduardo Barbosa (PN-DST/Aids - Diretoria) – com relação a comitês e comissões do PN, informa que foi feita correspondência ao movimento. Que o PN tem clareza que esses espaços são de interlocução do PN com movimentos sociais, importantes para construção de políticas, e que são consultivos. Sobre a CAMS, na verdade é um comitê, segundo a sua portaria de constituição; a COGE esta como comissão e começa a figurar como comitê. Afirma que esta adequando às denominações. Também tem outros comitês técnicos, alguns serão revogados em razão de que já não existem há um bom tempo, permanecem 7 comitês: terapia antiretroviral adulto e adolescente; crianças e adolescentes; gestantes. Assessor controle de DSTs, epidemiologia, desenvolvimento tecnológico, assessor de pesquisa e assessor de vacinas. Possivelmente o comitê de desenvolvimento tecnológico e vacinas formarão um único comitê, ademais, quanto a composição dos mesmos, eram composto por eleição em encontros do movimento social, agora serão por convite do PN a pessoas com expertise no tema. Afirma que em nenhum momento deixou de consultar os movimentos sociais para composição desses espaços.
- Mariângela Simão (PN-DST/Aids - Diretoria) - PN colocará critérios para participação, pois tem interesse que essas representações efetivamente contribuam para a discussão específica. O movimento social pode encaminhar lista tríplice, pois interessa ao PN que os nomes sejam referendados pelo movimento.
- Eduardo Barbosa (PN-DST/Aids - Diretoria) – afirma ter havido – especialmente durante ERONGs - problemas de comunicação, falta de clareza quanto as informações passadas e ruídos quanto a questão da reformulação dos comitês e comissões. Afirma que em nenhum momento foi intenção do PN fechar as portas daquilo que se acredita e um dos maiores ganhos da política de aids, foi a participação do movimento social. Afirma que a correspondência sobre comitês, comissões, grupos de trabalho foi encaminhada para os fóruns e movimentos. Afirma que os grupos de trabalho têm caráter temporário, enquanto as comissões e comitês possuem caráter permanente, mas que podem ter mudança nas representações.
- Silvia Reis (Movimento de Transgêneros, Travestis e Transexuais) - Afirma que uma das preocupações do movimento era o PN direcionar o convite e o movimento não poder referendar. Entende também que deve haver uma melhoria na discussão, com falas propositivas e evitar o esvaziamento das reuniões. Entende também que muitas vezes as representações não refletem interesse das pessoas que vivem com HIV e Aids, há muito

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

interesse político, por isso afirma a importância de levar esse tema das representações para os ERONG's. Afirma que se for para melhorar o PN está de parabéns.

- Américo Nunes Neto (Fórum ONG/Aids SP) – afirma que recebeu a notícia da reformulação no ERONG, na fala do Jorge Beloqui, e que foi muito de supetão a mudança. Afirma que até foi tirado como encaminhamento do ERONG a recomendação de manter a mesma composição dos comitês e comissões. Gostaria de esclarecimento maior desse processo de se rever todos os comitês e comissões.
- Eduardo Barbosa (PN-DST/Aids - Diretoria) – Afirma que o processo de reformulação das comissões e comitês não começou do nada. Foi tratado na CNAIDS e em vários espaços. Acredita ter havido falha de comunicação com os representantes atuais nesses espaços que não tinham porque dizer que estão saindo, uma vez que apenas saem após o final do mandato da gestão. Coloca o desconforto diante do ERONG Sudeste quando foram feitas apresentações e que alguns equívocos foram colocados e o PN, que estava na platéia, não pode fazer os esclarecimentos, pois não lhe foi permitido.
- Pai Celso (Movimento Negro) – quer fortalecer a discussão pensando que o acúmulo deve ser uma característica dos trabalhos. Sugere pensar a composição desses espaços a partir das várias agendas políticas dos movimentos que estão representados. Afirma que os movimentos possuem outros eventos deliberativos que não só o ENONG e que as indicações poderiam ser tiradas também destes eventos.
- Celina Cadena (Movimento Indígena) – aponta necessidade de discutir a CAMS em suas bases e assegurar discussão sobre especificidades das pessoas que vivem com HIV e Aids nas Conferências de Saúde. Informa do lançamento do livro “Mulheres indígenas: trajetórias, lutas e conquistas” e em razão do falecimento de uma das companheiras, pede um minuto de silêncio. Afirma que o livro está a disposição no memorial indígena e na FUNAI a R\$ 10,00 (dez reais). Afirma que as pessoas que quem vai assumir os comitês deve ser capacitado. Afirma que poderia compor o comitê de vacinas ou DST, pois trabalha com gestantes, mas há muito tempo que deixou de lado algumas coisas que achou que não eram mais necessárias. Solicita capacitação para ter segurança naquilo que vai se fazer.
- Mariângela Simão (PN-DST/Aids - Diretoria) – continuando tema dos comitês, solicita à Celina contato com editora pois caso tenha o livro digitalizado poderá disponibilizá-lo, uma vez que nem todos poderão adquiri-lo em Brasília.

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

- Jaime Marcelo (Fórum ONG/Aids RJ) – remete à fala do Eduardo e afirma que o pedido de esclarecimento, durante ERONG, foi para apenas uma pessoa da Comissão Organizadora, que os demais não ficaram sabendo. Afirma que o burburinho se deu antes da fala chegar à plenária e que a fala do PN na CAMS foi mais esclarecedora que o email repassado aos fóruns e movimentos. Solicita que o PN envie outra correspondência com os esclarecimentos adicionais. Afirma que, principalmente quanto ao comitê de vacinas, se o movimento social não puder acompanhar a partir do espaço do PN, buscará outras formas de acompanhar, pois é uma discussão muito importante.
- Mariângela Simão (PN-DST/Aids - Diretoria) – Afirma que a composição dos comitês respeitará critérios de conhecimento técnico. As pessoas do movimento que ocuparão esses espaços deverão ter esses conhecimentos. Concorda com Jaime que vacina é um tema que interessa a todos. Acredita que será possível por um lado preservar contribuição técnica de qualidade e o referendo dos nomes pelo movimento. Toda essa reformulação deve ser feita de forma periódica. Foi feito inclusive para os grupos de trabalho interno do PN. Esse novo olhar é para que se melhore. Entende que os representantes permanecem até final da gestão e que PN encaminhará os critérios para o movimento indicar os nomes. Está se revendo não só representação da sociedade civil, mas as demais. Traz o exemplo do Comitê Assessor de Terapia ARV de adultos. PN solicitou aos membros explicitar a existência de conflito de interesses que o PN considera incompatíveis com a participação no comitê. Por exemplo, médico infectologista que faça parte de conselho consultivo de laboratório produtor de medicamento ARV não pode dizer o que o governo deve que comprar. PN se compromete a encaminhar os critérios técnicos.
- Eduardo Barbosa (PN-DST/Aids - Diretoria) – lembra que quanto as representações da CAMS, representações dos movimentos não saem dos ENONGs, cada movimento tem sua lógica e especificidade. Afirma, quanto ao que disse Jaime Marcelo, que não acha que não seja pertinente construção pelo movimento dos seus próprios espaços, que quem sente necessidade, deve buscá-los.

INFORMES DOS FÓRUNS E MOVIMENTOS SOCIAIS

- Sebastião Diniz (Fórum ONG/Aids/RR) – Informa que sociedade civil da região norte estará fazendo discussão através da rede para construir diagnóstico da situação dos quatro eixos do PAM e pretendem juntar gestores para elaborar plano de ação. O Fórum PA teve

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

reunião para tratar do Fórum do MERCOSUL. O tema aids será objeto da pauta de discussão do Fórum. A reunião será em Belém em outubro de 2007. No dia 10 de agosto a Coordenação estadual do Pará fez oficina sobre resultado de pesquisa sobre CTA no Pará. No dia 11/08 haverá eleição do Fórum PA. Nos dias 27 a 28/08 irá realizar oficina para definir suas demandas para 2008. No dia 19/09, será realizada oficina de fechamento do PAM, com presença do PN. Nos dias 14 a 21/09 será realizado Seminário de Redução de Danos no Pará. No Amazonas, no dia 24/09 acontece parada GLBT em Manaus. 22 e 23/09 capacitação Tulipa Norte. 23 a 27/08 acontece o Encontro Nacional da RNP. Roraima – Agenda de Paradas GLBT: 09/09 Parada GLBT de Boa Vista, Rorainópolis 19/08, Ipacarama 26/08, Rio Branco – 16/09.

- Darnylei Costa (Fórum ONG/Aids AC) – quanto ao documento entregue ao PN pelos fóruns da região norte, solicita que a resposta seja encaminhada aos fóruns. Faz leitura dos subtítulos do documento.
- Américo Nunes Neto (Fórum ONG/Aids SP) – faz esclarecimento quanto a saída do Fórum de ONG/Aids de SP da CNAIDS. Afirma que o Fórum vem passando processo de reestruturação, reconhece importância desses espaços, contudo, sente necessidade de fortalecer o estado. Afirma que o Fórum fez o cadastramento das ONGs filiadas ou associadas. Não têm mais número de 186 ONGs, mas sim 86 ONGs associadas. Fez avaliação da participação, que o movimento não se apropria desse espaço conforme deveria, não otimiza ou troca experiência e perde muito tempo discutindo questões pequenas, estaduais. No ERONG abriu mão das 2 candidaturas para renovar representações e continuará contribuindo e fomentando futuras ações.
- Pai Celso (Movimento Negro) – Informa que o Encontro Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Aids que estava previsto para ser em Recife foi adiado e será em Belém, no final de setembro. Afirma que estão caminhando na perspectiva de uma consulta e mudança de prática no âmbito do enfrentamento da epidemia, inclusive revendo conceitos. Uma questão que será colocada é ética e pesquisa e que será compartilhada com demais movimentos sociais. Afirma também preocupação com questões intersetoriais e debate sobre aids nos outros universos de saúde coletiva como educação permanente e humanização, que são questões que São Paulo tem discutido. Têm trabalhado que intersetorialidade deve ser questão de todos e todas e não só de governo.
- Silvia Reis (Movimento de Transgêneros, Travestis e Transexuais) – pergunta de que forma está a questão da lipodistrofia, pois em Roraima ninguém sabe do material. Ficou

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

pactuado que o estado compraria, mas não há informação. Sobre projeto de fortalecimento de fóruns, afirma não ter tido resposta da coordenação local do projeto em Boa Vista e a nível regional afirma que o fórum ficou mal falado. Solicita do PN intervenção porque novamente dinheiro da aids foi gasto nesse projeto e não houve fortalecimento e sim uma quebra.

- Carlos Eduardo Letti (Fórum ONG/aids RS) – afirma que em uma pré-pauta colocada pelo PN estaria se discutindo na próxima reunião crianças e adolescentes e que foi pedido mais uma vez pelo movimento que fosse solicitada a regulamentação de uma portaria de casa de apoio, sugerida discussão sobre projetos de lei que restrinjam dispensação de medicamentos especiais (projetos dos senadores Tião Viana e Flávio Arns) e leve esse tema para conferencias e ERONGs. O movimento esteve com o Senador Paim, que é relator dos projetos, e solicitou que ele aguardasse a discussão nesses espaços. Solicita também melhor estudo da proposta da CONASEMS que está pedindo a judicialização dos medicamentos, ou seja, que o judiciário se pautasse nas decisões das secretarias estaduais. Lembra Seminário que o Gapa/RS organizou sobre licenciamento compulsório e a importância de levar essa discussão para outros espaços.
- Juçara Portugal (Movimento de Mulheres) – agradece o patrocínio do PN para que ela participasse da I Cumbre da União de Mulheres Vivendo com HIV que aconteceu em Nairobi. Coloca-se à disposição para compartilhar o que aprendeu lá.
- Celina Cadena (Movimento Indígena) – informa que os distritos sanitários indígenas estão em planejamento e espera que não sejam cortadas as necessidades apontadas. Solicita que nas conferencias de saúde sejam encaminhadas moções de apoio a aprovação da EC 29.
- Rubens Duda (PN-DST/Aids – SCDH) – esclarece que a Emenda Constitucional n. 29 foi aprovada em 2000 e que precisa de regulamentação, que é o projeto de lei n.01/2003.
- Celina Cadena (Movimento Indígena) – afirma que mesmo assim não está da maneira que se quer, pois não foi aprovada na íntegra.
- Mariângela Simão (PN-DST/Aids - Diretoria) – esclarece que a Emenda Constitucional n.29, que é uma emenda à Constituição, fala quanto de recurso tem que ser utilizado pelos governos federal, estadual e municipal no SUS. Falta uma regulamentação, uma lei complementar que diga onde pode ser gasto o recurso. Por exemplo, que não deve ser

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

gasto em previdência de servidores, conta de bolsa alimentação ou ração dos cavalos da polícia militar, pois segurança também tem a ver com saúde.

- Celina Cadena (Movimento Indígena) – apresenta dados de sífilis, HIV, Aids e hepatites diagnosticados nos distritos sanitários indígenas. Informa o agravamento da situação nos povos indígenas.
- Dulce (FUNASA – MS) - esclarece que os dados ainda não estão qualificados por faixa etária ou tipos de hepatite e reforça necessidade de agenda junto ao PN.
- Celina Cadena (Movimento Indígena) – solicita apoio do PN para estender levantamento na Amazônia e junto a ribeirinhas e rurais.
- Mariângela Simão (PN-DST/Aids - Diretoria) – parabeniza o levantamento realizado e acredita que devam ser os dados mais atuais no sistema de saúde.
- Jaime Marcelo (Fórum ONG/Aids RJ) – informa a realização da Macro sudeste e primeira oficina de vulnerabilidade no RJ. Foi identificada dificuldade enorme dos municípios do interior em acessar material de prevenção e que indicou contato com o PN.
- Mauritânia Pereira (PN-DST/Aids – SCDH) – informa atraso na pauta e que a apresentação sobre Banco de Dados de Violações de Direitos Humanos será realizada às 14 hs.

Encaminhamentos sobre informes dos Movimentos Sociais e Fóruns

- Mariângela Simão (PN-DST/Aids - Diretoria) – sobre pauta organizada de demandas: PN vai estudar linha de apoio, sobre convite sugere trazer alguém que está trabalhando na TB para expor na CAMS, sobre criação de comissão para acompanhar realização do Fórum Social Mundial vai se informar.
- Ivo Brito (PN-DST/Aids – Prevenção) - sobre participação da sociedade civil no Seminário sobre CTAs, informa que estão refinando os dados do seminário e documento já está disponível na página do PN. Informa que sociedade civil será contactada e nem todos estarão representados, deverão delegar sua participação. Afirma que o documento possibilitará melhor organização de serviços no futuro, a luz da estrutura do SUS, e aponta necessidade da sociedade civil se apropriar disso.

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

- Ivo Brito (PN-DST/Aids – Prevenção) - ainda sobre documento da região norte sobre interface na fábrica de preservativo de Manaus, afirma que a proposta é iniciativa do setor privado e desconhece outras informações. Se existe participação do governo do Amazonas, o movimento deve fazer interlocução junto a ele.
- Mariângela Simão (PN-DST/Aids - Diretoria) – afirma que se a fábrica é só privada, não cabe trazê-la para expor seus interesses no espaço da CAMS. Quanto a questão do nome social, propõe que representação da ANTRA reúna-se com PN por ocasião do Seminário sobre Saúde GLBT para redigir recomendação à Conferencia Nacional de Saúde. Sobre fortalecimento dos fóruns, a SCDH irá cuidar da questão.
- Ana Paula Prado (PN-DST/Aids – SCDH) – Se dispõe a conversar com as representações dos fóruns da região norte. Informa que o que a Silvia trouxe trata-se de um projeto estratégico e o que aconteceu foi que o projeto terminou o prazo de execução e não conseguiu acessar recursos previstos. Reconhece várias fragilidades e PN está disposto a conversar sobre o fortalecimento dos fóruns da região e quem sabe criar outras estratégias.
- Ana Paula Prado (PN-DST/Aids – SCDH) – sobre casas de apoio, afirma que esse ano é importante pois PN está rediscutindo todo o apoio que tem sido dada a elas. Hoje só tem a Portaria 8024 que trata da casa de apoio para adultos, que trata do repasse fundo a fundo, e por isso PN tem tido o cuidado de criar linhas de apoio, a partir de seleção pública, para apoiar a demanda existente de casas de apoio para crianças e adolescentes. Informa que cerca de metade dos projetos aprovados na seleção de projetos voltados a crianças e adolescentes foram de casa de apoio. Acredita que demanda trazida pelo Carlos Letti do Fórum de ONG/Aids do RS seja para que as casas de apoio para crianças e adolescentes também possam receber recursos fundo a fundo, e que não estão cobertas na Portaria 1824/2004.
- Mauritânia Pereira (PN-DST/Aids – SCDH) - a demanda que a SCDH recebeu sobre a lipodistrofia foi diferente da trazida pela Silvia Reis, informa que Roraima já havia recebido capacitação e materiais, contudo, em função de reportagem que mostrava que a coordenação estava se negando a fazer o procedimento em função dos riscos que as pessoas poderiam correr. A SCDH junto com a UAT encaminhou os documentos e notas técnicas. Solicita que Silvia Reis formalize essa nova questão para que sejam possíveis as providências necessárias.

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

- Ivo Brito (PN-DST/Aids – Prevenção) – sobre continuação do Tulipa, lembra que há três linhas de apoio a projetos: fortalecimento de redes (projeto com profissionais do sexo Projeto “Maria Sem Vergonha”, Projeto “Tulipa” e Projeto “Somos” e foi iniciado também sobre redução de danos. Esses projetos mudaram um pouco a configuração, passando por avaliação. O Tulipa passará por avaliação externa, que buscará identificar as fragilidades e redesenhar estrutura do projeto.
- Mariângela Simão (PN-DST/Aids - Diretoria) – informa que sobre os projetos de lei dos senadores Tião Viana e Flávio Arns serão pautados na CNAIDS. Acrescenta que o CONASS aprova o projeto do Senador Tião Viana.
- Ângela Pires (PN-DST/Aids - SCDH) – Sobre os referidos projetos, informa que acompanhou a audiência pública no Senado Federal e que foi proposto um substitutivo. Informa que esta em curso processo de recomposição da Frente Parlamentar em HIV/Aids, liderada pelo Deputado Chico D' Angelo. Ressalta importância da participação do movimento social para sensibilização dos deputados e senadores.
- Mariângela Simão (PN-DST/Aids – Diretoria) – retoma questão colocada por Pai Celso, quanto necessidade de reforçar o debate sobre Aids em outros espaços, em especial espaços de gestão como conselhos de saúde e comissões bipartite. Essa maior capacidade de articulação entre gestões é algo que o movimento também precisa aprimorar, não só em espaços intersetoriais. Pede desculpas pelo atraso na apresentação do banco de dados sobre violação de direitos humanos.

Intervalo

- Rubens Duda (PN-DST/Aids – SCDH) – Abre a reunião.
- Pai Celso (Movimento Negro) – sugere que para próxima reunião pudesse ser pensada a dinâmica, com informes por escrito para utilizar o espaço de manhã de forma mais produtiva e discussão plena das pautas. Sugere que possa ser utilizado mais também o espaço da internet e se for o caso criar até um boletim.

Banco de Dados de Violações de Direitos Humanos

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

- Ângela Pires (PNDST/Aids – SCDH) – Pede desculpas pelo atraso na pauta e conseqüentemente da apresentação sobre o banco de dados. Lembra que o banco de dados de violações de direitos humanos foi lançado em janeiro, no Seminário Nacional de Direitos Humanos. Como nesse ano de 2007 foram selecionadas 47 assessorias jurídicas, muita delas com primeiro financiamento de assessoria jurídica pelo PN, a idéia é aproveitar o espaço da CAMS para trazer essa informação e compartilhá-la também com os membros da CAMS que também possuem acesso ao banco de dados.
- Ângela Pires e Juliana Monteiro (PNDST/Aids – SCDH e ASIP) – Efetua o registro on-line de um caso (fictício) de violação de direitos humanos no banco de dados do PNDST/Aids. Informa que o banco de dados sofreu recentemente alterações em razão da contribuição dos movimentos sociais. Atualmente mais de 100 (cem) organizações têm acesso para cadastro. Acessar www.aids.gov.br, link violação de direitos. O manual de utilização está disponível na internet.
- Juliana Monteiro (PNDST/Aids – ASIP) – Ressalta importância da participação dos fóruns e movimentos sociais para aprimorar o banco de dados. Coloca-se a disposição em caso de dúvidas, disponibilização de senhas etc.
- Ângela Pires (PNDST/Aids – SCDH) – afirma que a idéia é que esse banco possa no futuro estar integrado com outros bancos de dados do governo federal. Agradece colaboração da ASIP na construção do banco de dados. Sobre pergunta que veio da internet sobre dados de violência doméstica, afirma a possibilidade do cruzamento dos dados a partir de análise comparativa com outras fontes. Ressalta a importância da utilização do banco de dados. Informa que até o momento o banco de dados está aberto apenas para cadastro e ao final do ano está prevista a disponibilização dos relatórios, a partir de um número maior de casos registrados. Ao final do ano, se não tiver 20 casos registrados, aí teremos um problema, ou será porque não existem violações, o que seria um grande avanço, ou que as instituições não têm cultura de registrar, é preciso mudar essa cultura e aí o papel das representações junto a CAMS.
- Fabio (RNP/DF) – questiona quem tem acesso ao banco de dados, se é só uma instituição ou assessoria jurídica, uma vez que é difícil as pessoas em geral acessarem. Questiona se os movimentos poderão também se apropriar desses dados estatísticos.
- Darnycley Costa (Forum de ONG/Aids do AC) - se outras instituições terão acesso aos casos registrados pelas demais.

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

- Pai Celso (Movimento Negro) – destaca importância da SEDH nesse diálogo. Sobre os dados e possibilidade de cruzamento, destaca todas as possibilidades que o banco de dados possibilita. Questiona quando juntos poderão avaliar o processo. Afirma querer fazer sugestão sobre o item religião. Sobre a idéia de estudo de casos, diz parecer interessante pois podem contribuir para mudança de práticas e paradigmas. Afirma que estamos trabalhando na perspectiva da denúncia, mas também na informação da população.
- Ângela Pires (PNDST/Aids – SCDH) – Sobre o acesso, desde o lançamento o PN tem referendado as instituições que trabalham junto ao PN, principalmente as assessorias jurídicas, tendo ampliado o acesso aos movimentos e redes como a Rede de Pessoas Vivendo com HIV e Aids. Têm acesso as instituições que trabalham com a defesa dos direitos humanos, que é uma forma de inserir dados mais qualificados. Mais de 100 (cem) instituições tem acesso ao banco. Pede pro atividade, no sentido se a instituição não tiver a senha ou o representante não souber como acessar, buscar essa informação. Destaca que o banco de dados é uma ferramenta, um meio e não o resultado, não é ele que vai resolver as denúncias.
- Juliana Monteiro (PNDST/Aids – ASIP) - Afirma que a denuncia completa só a instituição que cadastrou tem acesso. Em breve serão disponibilizados os resultados consolidados das denúncias, como números gerais, sem o relato. As informações são registradas segundo todas as normas sobre segurança corporativa e são confidenciais.
- Ângela Pires (PNDST/Aids – SCDH) – sobre a sugestão do Pai Celso, sobre religião, não existe um item “religiões de matriz africana”, mas sim foram citadas algumas e criado um link para outras religiões de matriz africana, por exemplo. Informa que o PN continua aberto a sugestões. Sobre os dados, ressalta que só a instituição que cadastrou tem acesso aos dados. Por isso, sobre o caso emblemático, somente aquela instituição poderá trabalhar com ele. É possível que a partir dos casos registrados a instituição possa identificar um padrão. Cita o exemplo do Caso Maria da Penha.
- Frederico Luz (Forum de ONG/Aids BA) – a respeito do acesso, informa que como GAPA/BA, ainda não tem a senha. Afirma não saber se o Lucas ou Rafael já tem a senha. Gostaria que fosse esclarecesse o processo.

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

- Silvia Reis (Movimento de Transgêneros, Travestis e Transexuais) – questiona se tem campo para registrar casos de violações de direitos humanos em fronteiras.
- Jaime Marcelo (Forum de ONG/Aids RJ) – pergunta qual a continuação disso, enquanto programa ou assessoria, será feito um acompanhamento? Qual a segunda fase disso? De que forma isso será gerenciado?
- Ângela Pires (PNDST/Aids – SCDH) – responde ao Frederico que o GAPA/BA tem a senha e quem não tiver a senha ou tiver duvidas, encaminhar email para ddhh@ aids.gov.br. Sobre situação nas fronteiras, não havia sido colocada essa questão ate o momento. Se coloca a disposição para conversar sobre a sugestão. Sobre a inserção do campo pais, afirma a possibilidade. Sobre o que o Jaime pergunta, afirma que desde 2006 está sendo trabalhado com intensidade. Afirma que é uma demanda antiga das assessorias jurídicas que trabalham com o PN e contou com a colaboração de varias organizações. Relembra o lançamento final de janeiro de 2007, com inicio da divulgação e este momento esta inserido como um novo apelo a utilização, pois ate o momento não foi incorporado pelas instituições. O PN começa a se perguntar sobre a questão das violações. Afirma que essa estratégia esta inserida no contexto de dar visibilidade aos casos. Afirma que o direito a saúde deve estar articulado com outros direitos e por isso o PN trabalha com essa gama de direitos. Ressalta que a estratégia também é para direcionar melhor as políticas, apoio a projetos de assessoria jurídica, por exemplo, apoiar mais ações na região norte se lá tiver um maior numero de violações. Faz com que o PN se mobilize junto aos outros órgãos para que os direitos se realizem.
- Jaime Marcelo (Forum de ONG/Aids RJ) - afirma preocupação com fala anterior pois nem todos casos atendidos por assessoria jurídica são de violação e informa dificuldade de colher informações sobre o caso. Afirma que em geral questões previdenciárias não têm discriminação e questiona se existe item relativo a transporte.
- Ângela Pires (PNDST/Aids – SCDH) – ressalta que o PN tem feito esforço para trabalhar melhor o conceito de direitos humanos. As vezes temos a compreensão que violação de direitos humanos é apenas tortura, assassinato, quando direitos humanos é mais amplo e compreende também os direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais. Por isso desde o momento que uma pessoa esta incapacitada para o trabalho e tem um beneficio previdenciário negado a que teria direito, pois o perito não foi sensível e diz que ela pode sim trabalhar e esta “fazendo fita”, isso é uma violação de direitos humanos. Ressalta que então, se começarmos a pensar, quase tudo é direitos humanos. Afirma que o que pode

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

acontecer é que a assessoria cuide de casos para orientação, como uma pessoa que quer se separar do marido e quer uma orientação de como proceder. Mas se a pessoa diz que quer se separar porque apanha do marido, é um caso de violação. Afirma daí a importância das instituições se apropriarem disso.

- Ana Paula Prado (PNDST/Aids – SCDH) – destaca a importância do banco de dados e da colaboração da sociedade civil nesse processo. Destaca a ação da RNP Brasil, que inseriu o tema em seu encontro nacional.
- Roni Lima (Movimento de Pessoas Vivendo com HIV e Aids) - afirma que haverá um encontro de usuários de drogas e irão abrir uma sala para registrar casos, assim como também no encontro da RNP. Afirma ser uma maneira de apresentar a Secretaria Especial de Direitos Humanos a existência de violações.

Ana Paula Prado (PNDST/Aids – SCDH) – agradece as participações.

Consultas e Planos de Enfrentamento da Aids e outras DSTs - PNDST/Aids – SCDH e Prevenção

- Ana Paula Prado (PNDST/Aids – SCDH) – agradece a participação de todos. Apresenta Katia Guimarães e Marcos Benedetti, da Unidade de Prevenção
- Katia Guimarães (PNDST/Aids – Prevenção) – relembra apresentação do Plano Integrado de Enfrentamento da Feminização da Epidemia, que foi lançado em 7 de março de 2007 e que deu início a pactuação com a COGE para operacionalização do plano. Optou-se pela operacionalização via oficinas macrorregionais. A primeira foi realizada em Minas Gerais, por conta de o estado ter sido o primeiro a oferecer espaço e foi 31 de julho a 2 de agosto. Foi elaborado plano de ação para os estados da região, além de promover a integração com outros órgãos, para dar conta das ações intersetoriais, para atingir as vulnerabilidades e a diminuição dos casos entre mulheres. Foi possível reunir Programas estaduais de DST/Aids, saúde da mulher, saúde da pessoa com deficiência, atenção básica, hepatites virais, saúde do/a adolescente, sistema prisional, secretaria de justiça, segurança, educação, direitos humanos de secretaria de políticas para as mulheres, representações de movimentos sociais. Ressalta a realização da Consulta Nacional sobre Prostituição, DST/Aids e Direitos Humanos que foi prevista para os dias 22 e 23 de agosto em Brasília, mas com a crise aérea, teve que ser adiada. Participam da organização a ANTRA, Coletivo Nacional de Transexuais e Rede Brasileira de Prostitutas. Esta

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

prevista para acontecer em setembro. Ressalta que com a realização das macrorregionais, tem demonstrado cada vez mais que a resposta não deve estar restrita aos programas de aids, mas deve envolver outros parceiros. A epidemia de aids em mulheres implica na atenção aos vários problemas sociais.

- Marcos Benedetti (PNDST/Aids – Prevenção) – Apresenta os desdobramentos do lançamento do Plano de Enfrentamento a Epidemia de Aids entre Gays, HSH e Travestis. Em março e abril de 2007 iniciaram as discussões, em maio foi feita uma oficina em São Paulo para um esboço do plano. O plano foi lançado em 28 de junho e contou com consulta pública e videoconferência. O plano ficou disponível na internet para consulta durante um mês. Foram recebidas 94 contribuições, das quais 52 dialogam com o plano, pois muita gente aproveitou o espaço para tirar dúvidas manifestar apoio. O PN tinha expectativa que consulta rendesse mais, que as pessoas tivessem se envolvido mais. Menos da metade dos estados 60% das sugestões foram da sociedade civil e as demais sugestões vieram de serviços etc. Afirma que 6 pontos trouxeram aporte significativo da melhoria do documento: a questão da intersetorialidade (que o plano pudesse contemplar metas também para outros setores), educação e segurança pública (visando melhoria do acesso e não discriminação), ações no âmbito penitenciário e também dirigidas a adolescentes em cumprimento de medidas socio-educativas; ações específicas para gays, HSH e travestis na terceira idade; descentralização do programa Brasil sem homofobia em todo o Brasil. É compromisso do PN o programa Brasil sem homofobia em todo o Brasil, que hoje é gerenciado pela Secretaria Especial de Direitos Humanos, a idéia é que o programa possa estar mais perto dos estados e comunidades e a integração também possa se dar nesses espaços. Como próximos passos, foi montada uma intensa agenda de diálogo para pactuação intra e intersetorial e esta prevista uma nova oficina para finalização do processo e, após, o lançamento do documento final e, ao modelo do plano de feminização, a realização de macrorregionais.
- Celina Cadena (Movimento Indígena) – questiona sobre a parte penitenciária, sobre comissões locais
- Sebastião Diniz (Forum ONG Aids de RR) – Parabeniza o/as técnico/as. Ressalta a importância de ter o compromisso dos gestores para essa população.
- Carlos Letti (Forum Ong/Aids do RS) – se sente contemplado com a fala do Diniz. Lembra que no Rio Grande do Sul, para essa população foi destinado apenas 1,4% dos recursos do PAM.

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

- Katia Guimarães (PNDST/Aids – Prevenção) – Afirma que não ha outra saída que não comprometer o governo, em termos mais gerais, nessa resposta. Se acredita que o HIV se dissemina a partir de contextos de vulnerabilidades, devemos trabalhar esses contextos. A idéia é que esses planos sejam norteadores e que possam contar com a intersetorialidade, inclusive de recursos para promoção de ações. O que se viu com as macros é que áreas do governo que inclusive trabalhavam no mesmo prédio, conseguiram se encontrar e começar a trabalhar junto. NO evento foi apresentado um vídeo da Gestos. A próxima Macrorregional será a Nordeste 1, em São Luis/MA; 2 e 4 de outubro em Goiânia, a Macrorregional Centro-Oeste. Uma questão importante que foi levada para a Macro Sudeste foi que, por definição do Coletivo Nacional de Transexuais e em certa medida os homens transexuais, o Coletivo escolheu ser inserido no Plano de Feminização. O PN tentara, ate final de dezembro, realizar todas as macrorregionais. Salvador sediara Macro Nordeste 2; Belém sedia a Macro Norte.
- Marcos Benedetti (PNDST/Aids – Prevenção) - Com respeito da atuação no sistema penitenciário, acredita ser fundamental, porem depende de como ira ser pactuado com secretários de saúde, de justiça e sistema penitenciário. Aproveita para responder questão que chegou pela internet, trazida por Cris Stephany da ATMS de Campo Grande/MS, sobre por que o plano é voltado para gays, travestis e HSH, pois pode dar a entender que as travestis estão sendo compreendidas pelo programa nacional como HSH. Afirma que não é a intenção do PN e que na reunião em São Paulo foram chamadas as representações do movimento social e o movimento de travestis, através da ANTRA, se posicionou no sentido das travestis integrem o plano.
- Silvia Reis (Movimento de Transgêneros, Travestis e Transexuais) – Lembra que o nome do plano era Gays, travestis e outros HSH. Com a mudança do nome, o movimento ja se sente contemplado.
- Juçara Portugal (Movimento de Mulheres) – questiona se o vídeo da GESTOS pode ser disponibilizado.
- Cristiano Silva (Fórum ONG/Aids PI) – Pergunta sobre o comprometimento dos programas de saúde da mulher na Macrorregional.

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

- Ana Paula Prado (PNDST/Aids – SCDH) – Lembra da importância do movimento social e membros da CAMS na condução/acompanhamento das ações dos planos, pois todos têm um grau de responsabilidade.
- Katia Guimarães (PNDST/Aids – Prevenção) – Informa que após a primeira Macrorregional estão sendo feitos vários ajustes. Afirma que o processo não é rápido, mas que a macro conseguiu estabelecer comprometimento, que a saúde da mulher e o programa de aids devem trabalhar juntos. Além disso todos os demais planos e programas precisam dialogar. Afirma que esta prevista também Consulta regional sobre presídios e HIV/Aids, onde existem poucas ações, tanto para homens quanto para as mulheres, pois esta também é uma preocupação do PN. A ideia é que até março de 2008 possam lançar os planos de ação das regiões voltados para as mulheres. O desafio do PN é conseguir acompanhar todas essas discussões dos estados. Sobre o vídeo, verificara possibilidade de reprodução para distribuir para organizações que não estiveram na macro.
- Marcos Benedetti (PNDST/Aids – Prevenção) - ressalta que para que seja possível cumprir essa agenda de pactuação, no âmbito federal, é fundamental que os movimentos sociais e representantes consigam dialogar nos estados pois o plano somente será aplicado a partir do comprometimento dos vários atores.
- Ana Paula Prado (PNDST/Aids – SCDH) – reforça o compromisso do PN, por entender importância da participação da sociedade civil, garantindo maior clareza das ações que estão sendo desenvolvidas. Destaca importância da sociedade civil se apropriar das metas e objetivos.
- Pai Celso (Movimento Negro)– informa que não poderá acompanhar a reunião até o final, em razão do horário de vôo. Lembra do pedido de debater na CAMS o programa estratégico de ações afirmativas e reafirma a necessidade da discussão, com a preocupação de que o recorte racial esteja presente nos planos.
- Rubens Duda (PNDST/Aids – SCDH) – destaca que nem sempre é possível atender todas as solicitações de discussão na CAMS, uma vez que o espaço é de apenas um dia.
- Ana Paula Prado (PNDST/Aids – SCDH) – ressalta que é importante o movimento trazer suas demandas de discussão e que na medida do possível elas vão sendo incorporadas na pauta.

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

Intervalo

Cenário Internacional e Política Externa do PN-DST/Aids

- Ana Paula Prado (PNDST/Aids – SCDH) – Apresenta Carlos Passarelli, responsável pela Área de Cooperação Internacional.
- Carlos Passarelli (PNDST/Aids – ACI) – apresentação disponível na página do PN na internet
- Ana Paula Prado (PNDST/Aids – SCDH) – Agradece a participação de Carlos Passarelli e abre para as perguntas.
- Jaime Marcelo (Fórum ONG/Aids RJ) – questiona sobre os mecanismos de cooperação e financiamento e ressalta dificuldade da participação da sociedade civil junto a organismos internacionais.
- Américo Neto (Fórum ONG/Aids SP) - Destaca importância da retroalimentação no âmbito das representações internacionais. Afirma que nos fóruns internacionais, se espera muito do Brasil. Por isso, como pensar nesse intercambio e avançar mais. No contexto da aids, questiona como esta sendo trabalhada a questão dos marcos legais. Questiona como é a relação entre os programas de aids, já que a sociedade civil dos demais lugares possuem muita dificuldade em participar dos espaços.
- Carlos Passarelli (PNDST/Aids – ACI) – quanto a questão dos financiamentos e em se adequar as regras dos financiadores, afirma que ha regras dos bancos e também possibilidades de flexibilização e diferentes capacidades dos países de negociar as regras. O governo tem aprendido ao longo de 3 acordos de empréstimos e são os avaliadores externos que dizem que a política do Brasil é de sucesso. Muitos países ainda têm muita dificuldade de executar os recursos. Qual o papel da sociedade civil nessa discussão? Acredita ser importante, na medida em que também executa projetos e essa é uma forma de fortalecer posição brasileira. Sobre a possibilidade de a sociedade civil influenciar mais nesse tipo de decisão, afirma que a política do governo Lula que o Ministério das Relações Exteriores comece a se abrir mais para a sociedade civil. Lembra na ocasião do acordo com a USAID, que o Programa levou a questão para a CNAIDS decidir. Sobre a dificuldade da participação da sociedade civil nos fóruns internacionais, pelo idioma,

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

dentre outros, afirma o interesse em criar um espaço de capacitação da sociedade civil para atuar nesses espaços. Ressalta importância das representações compartilharem os fatos que acompanham. Se coloca a disposição para receber sugestões para possível projeto, seminários ou reuniões para que mais pessoas possam representar internacionalmente. Para isso não é necessário nem sair do país. Destaca importância de colocar a América Latina no mapa, pois o que se destaca é o discurso africano.

- Jaime Marcelo (Fórum ONG/Aids RJ) – afirma que a pessoa que teria ido representar a sociedade civil brasileira na ONU, não repassou as informações e portanto o prazo para candidatura de novas organizações não foi suficiente.
- Carlos Passarelli (PNDST/Aids – ACI) – afirma que não se recorda de processo para participação da sociedade civil na UNITAID. Destaca importância de divulgar mais o trabalho que é feito pelas organizações. O UNITAID é adicional aos fundos da Aids e por enquanto o Brasil não tem precisado acessá-los.
- Frederico Luz (Forum de ONG/Aids BA) – questiona se o Brasil, como doador do UNITAIDS, qual a contrapartida, a vantagem de estar nessa cooperação.
- Carlos Passarelli (PNDST/Aids – ACI) – Responde que é um Fundo de solidariedade. É a questão do Brasil se colocar no cenário internacional não só como um país que pode receber recursos de fora, mas também pode interferir, pode ajudar outros países na sua organização. É um dinheiro que é previsto, aprovado pelo Congresso e é importante. Subverte-se um pouco a relação de que país pobre só deve receber dinheiro de país rico e pode-se criar regras mais flexíveis conforme realidades dos países. Com relação às questões colocadas pelo Américo, afirma que até a gestão do Ministro Temporão, o Ministério da Saúde pouco trabalhou investimento em pesquisa e começa-se a mudar esse quadro. Começa-se a desenhar uma política industrial para o setor produtivo na área da saúde. Em geral trabalha-se mais com genérico do que com inovação e há capacidade para isso. Precisa-se de uma política que faça isso vir à tona. Com relação ao MERCOSUL, o CICT tem tentado fortalecer a cooperação sul-sul, mas as vezes há certa arrogância de nos brasileiros na hora de trabalhar com outros países, por isso necessidade de ver as coisas de forma mais crítica, ir com outra postura, talvez não exportar modelos, mas colocar também nossos problemas. Afirma descompasso em geral nos países entre programas de aids e Ministérios da saúde, o que causa um problema. Em muitos países é difícil trabalhar alguns assuntos como a questão da discriminação, daí a importância do intercâmbio. Com relação aos recursos, o dinheiro não funciona por conta própria e existe

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

visão de que o dinheiro está disponível e os países estão usando mal. Existe deficiência na forma em que os recursos estão chegando. É muito tempo e burocracia para fazer o dinheiro chegar e menos para executar. É uma relação um pouco perversa e que é necessário mudar um pouco essa visão de “ajuda humanitária”.

- Ana Paula Prado (PN-DST/Aids - SCDH) - agradece a forma didática com que o tema foi apresentado.

18 HS - ENCAMINHAMENTOS FINAIS

- Ana Paula Prado (PN-DST/Aids - SCDH) - Ressalta que para facilitar o acesso e entendendo que CAMS é uma Comissão do Programa Nacional, já consta no site todos os materiais e atas do que foram discutidos na CAMS e possivelmente não haverá mais necessidade do e-group, tornando a informação acessível não só para os membros da CAMS, mas para todos. Com relação à demanda que chegou da região norte, a SCDH fará um exercício para responder, mas há a co-responsabilidade dos movimentos e da região norte também verificar nesses documentos. O PN manterá interlocução com representantes que encaminharam o documento. Ressalta que ao final da CAMS somente 11 pessoas acompanham a reunião. Ressalta o cuidado com recurso público investido e o cuidado que se tem de marcar votos de forma a garantir a presença de todos e depois não observa-se o compromisso das pessoas com a presença. Ressalta que em caso de dificuldade de participação efetiva dos movimentos sociais e fóruns, estes devem contar com as suplências.
- Jaime Marcelo (Forum de ONG/Aids RJ) – afirma que o Movimento comentou na data anterior esse fato e fez também cobrança interna.
- Américo Neto - (Forum de ONG/Aids SP) – ressalta a importância de ser ponto de pauta da próxima reunião do movimento.
- Silvia Reis (Movimento de Transgeneros, Travestis e Transexuais) - destaca que alguns movimentos podem nem saber das ausências de seus representantes, que viajam para a reunião e não participam.
- Darnyclei Costa (Forum de ONG/Aids AC) – Sugere criação de regimento interno que contemple questões de ausência.

ATA

XVI REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS - CAMS

Local: Hotel Lakeside – Brasília – DF

10 de Agosto de 2007

- Elandias Souza (Movimento de Redução de Danos) – ressalta importância de colocar isso nos ERONGs, no sentido de avaliar a participação e continuidade das representações.
- Ana Paula Prado (PN-DST/Aids - SCDH) – Afirma que este é um momento de reflexão de ambas as partes e como esse é um espaço do PN, ele ira avaliar e pensar mecanismos de aprimoramento.
- Rubens Duda (PN-DST/Aids – SCDH) – afirma que o incomodo com a situação é mutuo e destaca que já existe um regimento interno, que pode ser revisto, com observações da sociedade civil.
- Sebastião Diniz (Forum ONG/Aids RR) – Afirma que da Região Norte virão pessoas novas, nas quais o movimento tem investido pela sensibilidade e compromisso.
- Carlos Eduardo Letti (Forum ONG/Aids RR) – Solicita que próxima reunião da CAMS anteceda o ENONG em Goiânia.
- Rubens Duda (PN-DST/Aids – SCDH) – afirma que a sugestão do Forum do RS esta de acordo com o que o PN tem pensado, contudo, afirma que o pedido demanda uma serie de avaliações. Destaca a fala do Pai Celso pela manha, com relação aos informes, e solicita que movimentos e fóruns encaminhem por escrito por ocasião da reunião, como a região norte fez, de forma há otimizar o tempo. Com relação à apresentação do Programa Estratégico de Ações Afirmativas, tema de crianças e adolescentes, tabela do SUS, CONASS e CONASEMS, Regimento Interno e próxima reunião antecedendo o ENONG, ira avaliar. Agradece participação de todas as pessoas.